



IV Encontro de Educação Histórica e Diversidade

~{ ISSN: 2965-6974 }~

Campus
Cora Coralina
UnU - Jussara



Universidade
Estadual de Goiás

PIBID UEG JUSSARA E ALGUMAS PRÁTICAS SIGNIFICATIVAS

Rayanne Gabriela Fagundes Ribeiro

Acadêmica do Curso de Pedagogia

Universidade Estadual de Goiás

rayannegabi7@icloud.com

PIBID – Bolsista / edital - 2024

Orientador: Professor Dr. Wilson de Sousa Gomes

RESUMO: Este relato de experiência apresenta minha vivência como bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) no curso de Pedagogia da UEG Jussara. A participação no programa me proporcionou vivências práticas antecipadas da sala de aula, possibilitando a articulação entre teoria e prática. O texto aborda desde o nervosismo inicial na Semi Regência até a realização de atividades significativas, como o trabalho com poemas visuais e a aplicação de uma atividade diagnóstica de escrita. Também destaca a relevância dos estudos teóricos, em especial os vídeos de Magda Soares (2016), que se tornaram fundamentais para compreender os processos de alfabetização e letramento. Por fim, evidencia a importância do PIBID como experiência transformadora e enriquecedora para a formação docente.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID. Pedagogia. Alfabetização. Letramento. Formação Docente.

INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) é uma iniciativa que tem como objetivo aproximar os estudantes de licenciatura da realidade escolar, possibilita que vivenciemos a prática docente antes mesmo do estágio obrigatório. No curso de Pedagogia, essa oportunidade se torna ainda mais relevante, uma vez que a profissão exige constante articulação entre teoria e prática, reflexão crítica sobre os processos educativos e compreensão dos desafios da sala de aula.

Participar do PIBID representou para mim, um marco fundamental da formação, pois, me permitiu experimentar, de forma concreta, o cotidiano escolar. O curso de Pedagogia, por si só, já oferece uma ampla gama de aprendizados, mas, a participação no PIBID antecipou experiências que, de outra forma, só vivenciaríamos nos estágios e momento finais do curso. Assim, ao longo do PIBID, pude desenvolver atividades de observação e Semirregência, além de vivenciar momentos de estudo e planejamento que contribuíram diretamente para minha prática.

A alfabetização e o letramento constituem eixos centrais na formação docente em se tratando do Curso de Pedagogia. E a alfabetização é um processo educacional fundamental



para a inserção social da criança e para o desenvolvimento das demais aprendizagens. Nesse sentido, as leituras realizadas ao longo dos encontros, em especial a obra Alfaletrar de Magda Soares (2023), ofereceram fundamentos teóricos sólidos para compreender a prática educativa, para observada a escola e sala de aula, para entender a cultura escolar. A Professora Magda Soares afirma que “a alfabetização – a aquisição da tecnologia da escrita – não precede nem é pré-requisito para o letramento; ao contrário, a criança aprende a ler e escrever envolvendo-se em atividades de letramento, isto é, de leitura e produção de textos reais” (SOARES, 2023, p. 27).

Essa concepção dialoga diretamente com o que presenciei na turma acompanhada, em que a professora criava situações de aprendizagem em que o texto era sempre o ponto de partida. Essa experiência, embora desafiadora, proporcionou-me segurança, amadurecimento profissional e compreensão mais profunda sobre o papel do professor na alfabetização e no letramento. Ao mesmo tempo, trouxe à tona reflexões sobre as dificuldades enfrentadas pelos alunos, os limites estruturais da escola e a importância da família no processo de aprendizagem. Dessa forma, o presente relatório tem como finalidade compartilhar essa trajetória, evidenciando como o PIBID transformou meu olhar e consolidou minha identidade docente em formação.

DESENVOLVIMENTO

A minha participação no PIBID foi marcada por momentos de grande aprendizado e superação. Na Semirregência, por exemplo, senti um misto de nervosismo e insegurança, era a primeira vez que assumia a responsabilidade de conduzir uma sala de aula. Com o apoio da professora Carmen Castro e Silva Lemes e do Orientador, consegui transformar essa ansiedade em motivação, e a experiência ocorreu de forma positiva. Esse suporte foi essencial para que eu tivesse segurança no planejamento e na execução das atividades, colocando em prática os conhecimentos que já vinha adquirindo no campus da universidade.

Os registros / Imagens a seguir, ilustram parte desse processo de formação, que antecedeu nossas idas à escola-campo.

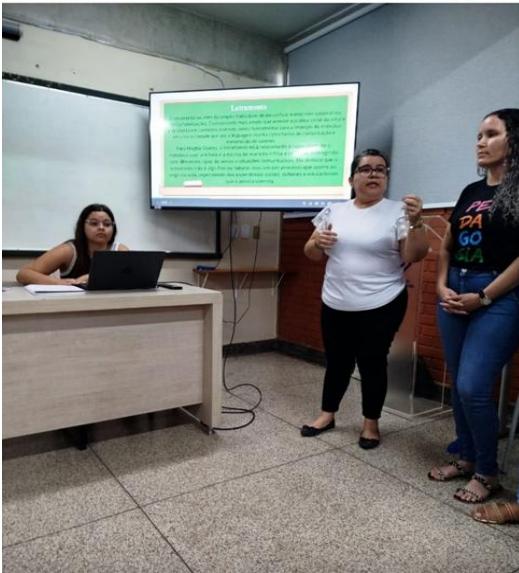


Imagen 1: PIBID/ Seminário sobre Alfabetização.

Fonte: arquivo pessoal.



Imagen 2: PIBID/ Exposição Material Didático.

Fonte: arquivo pessoal

Um dos momentos mais marcantes dessa trajetória foi a atividade sobre poemas inversos e visuais. Eu e minha dupla, Samara Silva Borges, decidimos levar exemplos de poemas visuais para os alunos, visto que a maioria só conhecia o modelo tradicional. A receptividade foi surpreendente: as crianças demonstraram empolgação, curiosidade e participaram ativamente da proposta. Esse episódio se tornou inesquecível para mim, pois representou não apenas a aplicação de uma atividade diferenciada, mas também a constatação de que a escola pode e deve ser um espaço de inovação, encantamento e descobertas.

Além dessas práticas, outro marco da minha formação foi o estudo dos 19 vídeos de Magda Soares (2016), disponibilizados no canal da Nova Escola¹. Esses materiais foram fundamentais para consolidar minha compreensão acerca dos processos de alfabetização e letramento. Magda Soares é uma referência para mim, pois, ensina com clareza, objetividade e profundidade, transmitindo não apenas teorias, mas também reflexões práticas sobre os desafios da sala de aula. Fichar os vídeos e analisá-los foi uma atividade que ampliou meu olhar e fortaleceu minha base teórica, permitindo relacionar os conteúdos estudados com a prática vivida no PIBID.

No decorrer das atividades do PIBID, também realizei uma atividade diagnóstica para verificar em que hipótese de escrita as crianças estavam: pré-silábica, silábica com valor

¹ SOARES, MAGDA. Alfabetrar - Alfabetização e Letramento. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFBZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw>>. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.



sonoro ou alfabética. Esse diagnóstico revelou a diversidade de níveis dentro da mesma turma, mostrando que, embora muitos alunos acompanhavam bem as propostas, havia uma parcela significativa com dificuldades. Essa constatação reforçou a ideia de que alfabetizar e letrar não depende apenas do trabalho do professor, mas também de condições sociais e culturais que extrapolam o espaço escolar.

Essas vivências me permitiram perceber que a docência é, ao mesmo tempo, um espaço de conquistas e desafios. Ensinar requer planejamento, paciência, sensibilidade e, sobretudo, compromisso com cada estudante, respeitando seus ritmos e particularidades. O PIBID possibilitou, assim, uma articulação efetiva entre a teoria aprendida na universidade e a prática na sala de aula, transformando meu olhar sobre a educação e consolidando meu desejo de continuar trilhando o caminho da docência.

Os registros / Imagens a seguir, ilustram parte do processo de formação, momento de viver a cultura escolar, de ir à escola-campo. Sentir a sala de aula e entender o trabalho da supervisora do PIBID como regente da turma. Esse momento permite a aproximação entre teoria, prática e reflexão que, a meu ver, são fundamentais para o processo de formação docente e a prática do ensino-aprendizagem. Assim, vejamos as imagens:



Imagen 3: PIBID/ Intervenção Pedagógica.
Fonte: arquivo pessoal.



Imagen 4: PIBID/ Semirregência.
Fonte: arquivo pessoal.



IV Encontro de Educação Histórica e Diversidade

~{ ISSN: 2965-6974 }~

Campus
Cora Coralina
UnU - Jussara



Universidade
Estadual de Goiás

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, representou para mim, uma experiência transformadora e essencial na minha formação inicial como pedagoga. Através dele, tive contato com a realidade da sala de aula de maneira antecipada, o que me permitiu unir a teoria estudada no curso de Pedagogia à prática concreta da docência. Enfrentei desafios, como o nervosismo da primeira semi regência, mas também vivi momentos marcantes, como a participação das crianças nas atividades de poemas visuais e as reflexões proporcionadas pelos estudos de Magda Soares.

Compreendi que a alfabetização e o letramento são processos complexos, que demandam dedicação, inovação e sensibilidade por parte do professor, mas que também dependem de fatores externos, como o apoio familiar. Essa percepção reforça a importância da formação docente como um processo contínuo, que não se limita à universidade, mas que se fortalece por meio de experiências como a vivida no PIBID.

Portanto, entendo que todos os estudantes de Pedagogia deveriam ter a oportunidade de participar do programa, pois ele não apenas contribui para a construção de saberes, mas também transforma a identidade profissional do futuro professor. O PIBID foi, sem dúvidas, uma etapa decisiva e inesquecível da minha formação, que levarei comigo ao longo de toda minha trajetória na educação.

REFERÊNCIAS

SOARES, Magda. *Alfaletrar*: toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1.ed. São Paulo: Contexto, 2023, p. 27.

SOARES, MAGDA. Alfaletrar - Alfabetização e Letramento. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=oLzUcZS6dHc&list=PLfarCWFbZ2YbEypoe3g4NTyy8zfIghulw>>. Lagoa Santa – MG: UFMG/Youtube, 2016.

SOARES, MAGDA. Alfaletrar: Fase silábica sem valor sonoro e silábica com valor sonoro na alfabetização. In: Nova Escola – Youtube. Disponível em: <https://youtu.be/fjRli0U13Bg?si=ikrT5UIr7P2CR4_X>. Acesso em: 29/09/2025.